

**Título: Fatores maternos determinantes para o desmame precoce: importância da equipe de enfermagem na unidade de atenção básica**

**Autor(es) JESSÉ GOMES PEREIRA; MARCELO LUCAS JUSTINO DA SILVA; MICHELLE CARDOSO LIMA; SIMONE RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

**E-mail para contato: michelle.lima@estacio.br**

**IES: ESTÁCIO FIR**

**Palavra(s) Chave(s): Aleitamento Materno. Desmame. Fatores maternos. Enfermagem**

#### **RESUMO**

Aleitamento materno (AM) é o processo onde o lactente recebe o leite materno (LM) da mama ou extraído. É importante para o desenvolvimento e defesa imunológica do bebê, sendo sua interrupção antes dos quatro meses caracterizada como desmame precoce. Em relação aos padrões de AM a Organização Mundial de Saúde (OMS) refere que o aleitamento materno exclusivo (AME) é quando o lactente só ingere LM diretamente da mama ou extraído e nenhum outro alimento líquido ou sólido, com exceção de vitaminas, minerais ou medicamentos; aleitamento materno predominante (AMP), quando a criança recebe além do LM, água ou outros líquidos (sucos de frutas e chás) e; aleitamento materno (AM), quando a criança é alimentada com LM e outros alimentos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a prática exclusiva do AM até os seis primeiros meses do bebê é recomendada, pois o seu composto supre todas as necessidades nutricionais. A implementação de complementos alimentares poderá ser realizada após esse período, porém o alimento deverá ser adequado e associado ao AM pelo menos até os dois anos da criança, reduzindo os índices de mortalidade infantil e patologias oportunas da infância, como desnutrição, pneumonia e diarreia. No entanto existem vários fatores que influenciam esse processo, alguns relacionados à mãe. O objetivo deste estudo foi descrever a importância da atuação do enfermeiro na atenção básica à mulher que amamenta para prevenir o desmame precoce. A metodologia utilizada foi de um estudo bibliográfico, realizado a partir da busca de artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, a partir dos descritores aleitamento materno, fatores maternos, desmame e enfermagem. Encontraram-se 52 artigos, dos quais 20 foram selecionados por atenderem aos critérios: ter sido publicado em língua portuguesa e publicado a partir de 2003. Pode-se relacionar as doenças mamilares comuns no início da amamentação, (traumas mamilares, ingurgitamento mamário e mastite) responsáveis pelo desmame precoce, principalmente quando não há apoio da equipe de saúde. No decorrer dos anos, as mudanças no estilo de vida da mulher, especialmente àquela trabalhadora, influenciam fortemente os padrões de AM, muitas vezes deixando um sentimento de culpa naquelas que desmamaram precocemente. Ainda há a correlação do desmame precoce entre os grupos socioeconômicos, observando-se grande índice desta prática na classe média, especialmente para a lactante que retorna ao trabalho. Em relação à idade materna, as mães mais jovens e sem parceiro fixo geralmente começam tardiamente o pré-natal e, por inexperiência, se preocupam posteriormente sobre a forma do AM. A união estável e o apoio de outras pessoas ou familiares, especialmente do companheiro, influencia positivamente na duração do AM. Os enfermeiros das unidades de saúde da família (USF) tem grande importância no apoio à mãe que amamenta, pois através desses profissionais os medos, crenças e dúvidas são esclarecidos. O empenho no aconselhamento do AM é crucial, embora ainda haja muito que fazer sendo fundamental para a educação em saúde das lactantes. Durante o pré-natal o incentivo às gestantes deve ser redobrado para o ato de amamentar. A USF pode ser uma boa estratégia para atenção e apoio ao AM, oferecendo às famílias promoção à saúde de forma preventiva e curativa, em seu território de atuação. Com relação à amamentação, os enfermeiros da equipe de saúde da família desenvolvem atividades educativas desde o pré-natal, buscando interagir com as gestantes, conhecendo suas histórias, valores e experiências anteriores. A importância do AM e seus aspectos subjetivos são abordados e esclarecidos. Entretanto, tem sido um desafio ampliar a adesão à prática do AM especialmente o AME.